

**Ata N.º 4/2021**

Pelas 21 horas do dia 9 de setembro de 2021, no Cineteatro Francisco Ventura, em Gavião, reuniu em sessão ordinária a assembleia municipal de Gavião, contando com as seguintes presenças: Paulo Manuel Alfaiate Pires, Isabel Maria Dias Martins, Maria Hermínia da Conceição Louro, António José Teixeira Gueifão Estevinha, Mónica Mota Marques, Daniel Manuel de Oliveira Tomás, Ana Paula Almeida Guerreiro Pio, Sílvia Tibúrcio da Palma, Carlos Manuel Godinho Gonçalves Arês, Paulo Jorge Serra dos Santos, Abílio Flores Mendes, Paulo José E. Vitoriano de Matos, Germano Manuel Baptista Porfírio, Martina Pires Marcelino de Jesus, Carlos Manuel de Matos Alexandre e José Manuel Praia Neves. -----

Registou-se a ausência dos deputados municipais Júlio Manuel Espadinha Churro Catarino, Ana Rita Delgado Valério e Anselmo António Serra dos Santos Fura, tendo requerido que as suas faltas fossem consideradas justificadas, bem como a respetiva substituição. -----

Colocado o pedido à consideração da assembleia municipal, as faltas foram consideradas justificadas. -----

Nos termos do disposto no art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, foram substituídos respetivamente por Ana Luísa Marques Carias, Nuno Miguel Marcelino Gravelho e José Maria L. Neto Pereira de Lima. Compareceu o senhor presidente da câmara, José Fernando da Silva Pio e assistiram os senhores vereadores António Manuel Gomes Severino, Graciosa Espadinha Chambel, Jorge Marques dos Santos e Eduardo F. Silva M. Pereira. O senhor presidente da mesa da assembleia, Paulo Manuel Alfaiate Pires, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão. -----

Informou que, a pedido do senhor presidente da câmara, no período antes da ordem do dia, iria decorrer a entrega da medalha de ouro do município a três cidadãos e a medalha de mérito municipal, grau ouro a cinco instituições. -----

Seguiu-se a cerimónia de entrega das distinções, aprovadas pela Câmara Municipal de Gavião, na sua reunião do executivo realizada em 18 de agosto

Paulo  
↓

de 2021, tendo sido atribuída a medalha de ouro aos cidadãos Luís Heitor Alves, Jorge Marques dos Santos e José António P. Gamboa Cabaço, bem como a medalha de mérito municipal, grau ouro, à Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano – Centro de Saúde de Gavião, Agrupamento de Escolas de Gavião, Santa Casa da Misericórdia de Gavião, Centro Social Belverense e Centro Social de Margem. -----

Ainda no mesmo âmbito foram entregues apoios financeiros às três IPSS. -----

Terminada a cerimónia e ainda no período antes da ordem do dia, apresentou os assuntos que selecionou das atas das reuniões do executivo municipal realizadas nos meses de junho, julho e agosto de 2021. -----

Nas atas das reuniões realizadas em 16 de junho, 7 e 21 de julho não destacou qualquer assunto. -----

Na ata da reunião realizada em 4 de agosto, evidenciou o apoio do município a um projeto que visa o desenvolvimento da língua inglesa nos alunos, do pré-escolar até ao 9.º ano de escolaridade. Salientou a importância de desenvolver competências na língua inglesa, cada vez mais importante para o sucesso dos alunos. -----

Ainda no âmbito da ata referida, o senhor presidente da assembleia apresentou uma breve reflexão sobre os resultados dos CENSOS 2021. Afirmou ter-se sentido incomodado ao ver as redes sociais e os meios de comunicação social inundados com publicações sobre o tema. Sublinhou que o decréscimo de população merece a preocupação de todos, mas de forma construtiva e não instrumentalizada. Salientou que todos os que investiram neste concelho, são exemplo de boas práticas e merecem respeito. Críticas desvirtuadas e pouco éticas não ajudam, em nada, a resolver o problema. São necessárias ideias, propostas, bons exemplos e não comentários deturpados. Manifestou a sua solidariedade ao executivo municipal, pelos investimentos, ao longo de décadas, para benefício das condições de vida da população. Afirmou não ter dúvidas de que todos os presidentes de câmara, vereadores, presidentes de junta, sempre quiseram o melhor para o concelho de Gavião. Lamentou quem os acusa de não darem o seu melhor. Referiu que se trata de um assunto de matriz social, demográfica, que deve ser tratado com objetividade. Evidenciou que muitos dos que aqui vivem e ou nasceram deram a cara pelas associações, instituições do concelho, trabalhando em regime de voluntariado,

sempre em prol do concelho. Este assunto deve ser encarado com seriedade, de forma construtiva, sem interesses pessoais ou partidários. Frisou que este não é problema exclusivo do concelho de Gavião, mas de todo o interior do país e da Europa. Enalteceu o excelente trabalho desenvolvido pelo executivo e afirmou que depois de concluídas as obras que agora decorrem, o concelho ficará melhor. Saliu não ser justo que haja membros que se abstêm nas votações e depois afirmam que as obras são fruto do seu contributo. Referiu ainda que um dos problemas do concelho consiste no elevado número de cidadãos que aqui residem, mas mantêm a residência oficial em outros concelhos. -----

De seguida, questionou se algum deputado municipal pretendia intervir. -----

Registaram-se as inscrições dos deputados municipais: António José T. Gueifão Estevinha, Sílvia Tibúrcio da Palma, Nuno Miguel M. Gravelho e Paulo José E. V. Matos. -----

O senhor deputado **António Estevinha** interveio, salientando que as suas primeiras palavras eram para enaltecer a “devolução” da cultura aos munícipes pelo executivo municipal. Frisou que, no passado verão, e cumprindo com as regras impostas pela DGS, tinha havido um pouco por todo concelho vários momentos culturais, que após um ano de fortes restrições trouxeram alguns sorrisos no rosto. Por tal facto, deixou o seu reconhecimento. -----

Sublinhou que na anterior sessão deste órgão tinha sido aprovada a prestação de contas de 2020. Tendo sido alertado por um amigo, que o PSD local tinha feito eco nas redes sociais desse facto, criando um *soundbyte* em torno do resultado líquido negativo do exercício. Afirmou que pensava que tínhamos saído todos esclarecidos de que esse resultado se deveu a duas alterações no novo normativo do SNC-AP: alteração das vidas úteis e consequente aumento das amortizações do exercício e pelo reconhecimento dos fundos patrimoniais das transferências de capital do FEF. Disse perceber que seja apelativo do ponto de vista eleitoral a criação deste *soundbyte*, o que não percebe é que em assembleia o voto tenha sido a abstenção, com declaração de voto de dois dos três deputados municipais, pelo facto de não terem conseguido analisar todos os documentos. Sublinhou que queria dar nota desta incoerência *soundbyte* versus votação. Ainda sobre o assunto, estabeleceu uma comparação, referindo que o concelho predileto do senhor deputado Paulo Matos, concelho

Paula  
F.

de Mação apresentou um resultado líquido negativo de 1,5 milhões pelos mesmos motivos. E outro facto curioso sobre esse mesmo concelho que o senhor deputado Paulo Matos, de quando em vez, traz à liça, as reuniões da assembleia municipal são em horário laboral, tal como na nossa. -----

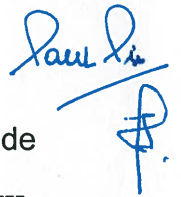
A senhora deputada **Sílvia Palma** começou por referir que, estando a terminar este mandato, fez algumas reflexões que gostaria de partilhar. Começou por referir que, ao longo destes anos, perdeu a conta às vezes de que se falou no dia e hora marcada para as sessões da assembleia. Salientou que o que mais a tinha incomodado, recentemente, foi utilizarem este assunto em campanha do PSD. Pois não falaram em todos os pormenores e referiram apenas o que mais lhes convinha. Frisou, nunca ter ouvido nenhum deputado do PSD reclamar ou divulgar a senha de presença ou o valor por Km que recebe e nunca ouviu também esclarecerem que para estarem presentes nestas reuniões não perdem qualquer direito ou regalia da parte da entidade patronal. Afirmou também que, relativamente ao público presente nas sessões, há muito que se entendeu que não é por mudar o dia ou a hora da sessão que se modifica o número de pessoas. Embora nesta data registasse, com agrado, um aumento de munícipes no público. Lamentavelmente já é prática habitual a distorção dos factos, conforme a conveniência própria. Reconheceu que, sendo deputada há menos tempo do que alguns dos presentes, podia não ter experiência em alguns dos assuntos debatidos, mas há assuntos que são óbvios. Como por exemplo os assuntos relativos às associações. Afirmou que sempre ficou incrédula por os senhores deputados do PSD, sendo que alguns até foram vereadores, porem em causa alguns dos apoios concedidos. Mas depressa percebeu, e acredita que não seja fácil entender a realidade das nossas associações quando nunca se fez parte de nenhuma. Frisou que, no nosso concelho, as associações, por mais pequenas que sejam, são de extrema importância e uma mais valia em qualquer grupo etário. Pois em pequenas aldeias, e sendo a nossa população maioritariamente envelhecida, entre muitas outras coisas, combatem o isolamento social. Já as associações de uma faixa etária menor, além de formar os nossos jovens, proporcionam vivências que infelizmente de outra forma não teriam essa possibilidade. Endereçou um bem-haja ao executivo municipal e um muito obrigado por conhecerem a realidade das nossas gentes e perceberem o que realmente



para eles é importante. Acerca das obras no concelho endereçou, mais uma vez, os parabéns ao executivo municipal pois, durante estes anos, registou-se um grande volume de obra, mostrando que têm uma visão inovadora com o objetivo de melhoramento e criação de equipamentos, bem como a preocupação de adaptar as necessidades da população à evolução das tecnologias. Realçou que, também no turismo, a aposta foi ganha e é claro o investimento em infraestruturas para conseguir acompanhar o crescimento da procura nesta área. Realçou que o que não era verdade, e a sua educação impedia-a de chamar alguém de mentiroso, era o PSD dizer que as obras resultaram de propostas suas. Realçou que do que se recordava, e também seria fácil confirmar nas respetivas atas, tinham havido muitos votos contra. Afirmou que, nunca se deve pensar que somos mais espertos que o próximo, pois é claro como a água, que as obras são realizadas porque o executivo municipal assim delineou, apresentou à assembleia e tendo como maioria o PS, foram aprovadas. Muitas das obras apenas resultaram devido a candidaturas cofinanciadas e também não tinham sido os deputados do PSD a submete-las. Relativamente aos CENSOS, subscreveu na íntegra a reflexão apresentada pelo senhor presidente da assembleia municipal. Referiu que em outras áreas como a ação social, educação, cultura, etc. haveria muito, também, para elogiar, pois também aqui o nosso executivo mostrou saber estar e fazer na altura certa o que era necessário. Disse que não podia finalizar sem referir um assunto que a incomodava profundamente, talvez por ainda manter alguma ligação. Afirmou que se impunha esclarecer que a Junta de Freguesia de Gavião foi extinta em 2013, sendo agora a União das Freguesias de Gavião e Atalaia. Na sua opinião trata-se de um erro grave e sobre isso não seria necessário dizer mais nada, porque todos tinham percebido a que se referia. Finalizou, deixando dois agradecimentos. Ao executivo municipal por ter mostrado competência, proximidade, humildade e trabalho em prol do concelho. E aos colegas deputados e mesa da assembleia, pelo trabalho desenvolvido nestas sessões, umas vezes concordando outras vezes não, mas que com um único objetivo comum “o melhor para o concelho de Gavião”. ----- O senhor deputado **Nuno Gravelho** cumprimentou todos os presentes e deixou um breve apontamento, não sendo um membro efetivo deste órgão, mas tendo o privilégio de neste mandato nele ter participado por diversas vezes; referiu

Paulo M.  
F.

algo que porventura as restantes forças políticas aqui representadas desconheceriam, mas que insistentemente á luz das suas intervenções políticas legitimamente feitas, parece que, não conhecendo, não queriam, portanto, procurar conhecer. Enquanto técnico e funcionário da autarquia responsável por alguma parte desta ligação aos fundos europeus, e tendo lido grande parte das atas emanadas deste órgão durante o presente mandato, afirmou continuar sem entender se realmente é puro desconhecimento ou não, quando se afirma, se questiona ou mesmo como justificativo: se, “os fundos comunitários não cheguem a tempo” ou “são escassos”. Para que conste, os fundos comunitários não vêm ao “sabor do vento” e quando qualquer que seja a candidatura submetida; aquando da sua aprovação; fica a saber-se a sua percentagem de financiamento, dividida pelas diferentes componentes, se assim for o caso. A referida verba fica disponível automaticamente assim que são assinados os respetivos termos de aceitação. Sugeriu que se acabasse com a “falácia” dos atrasos do financiamento porque “não há verba” e que se pode ter problemas de tesouraria de um momento para o outro. Como se tudo não tivesse o seu próprio agendamento e planeamento. Salientou que os tempos de pandemia trouxeram atrasos naturais em todos os sectores da sociedade. Os serviços autárquicos tiveram que fazer várias reprogramações de alteração temporal; sendo que, enquanto as análises a essas mesmo reprogramações estão a decorrer, os pagamentos dessas operações ficam suspensos. Por isso, por vezes, existem essas limitações e nunca decorrentes do “não chegar a tempo”. A propósito de intervenções que tinha lido constantemente nas atas; de uma força política aqui representada, para poder de certa forma, ter alguma base de sustentação naquilo que defendem; sem lógica, no seu entender. Referiu como exemplo um excerto da última ata a que todos tinham tido acesso, que transcrevendo uma intervenção do senhor deputado Paulo Matos, refere “(...) Ou seja, 2021 é um ano tremendo do ponto de vista de ginástica de tesouraria, e gostaria de perceber, se o senhor presidente e o executivo já ponderaram ou não pedir um empréstimo, caso os fundos comunitários não cheguem a tempo.” (...)”Ainda sobre os fundos comunitários, referiu, de acordo com o que tinha lido estamos credores de 320.000€ de projetos, o que demonstra por si atrasos pela parte dos financiamentos, e que obriguem que a câmara, tenha de adiantar



*sistematicamente os valores.”* Realçou que o excerto lido, demonstrava de certa forma aquilo que aqui queria transmitir. -----

O senhor deputado **Paulo Matos** cumprimentou todos os presentes e começou por elogiar a primeira parte desta sessão e o reconhecimento de pessoas de mérito e de quem lutou no combate à pandemia. Afirmou estar satisfeito com a decisão da câmara municipal e associar-se às distinções atribuídas. Salientou que no que disse respeito ao combate à pandemia estiveram sempre ao lado do executivo. Afirmou que não iria rematar nenhuma das três intervenções anteriores porque esta reunião decorria a duas semanas das eleições. Disse que não sabia se iria acontecer esta sessão tão “em cima” das eleições. Como tal, tudo o que pudesse dizer soaria eleitoralista. -----

Registou-se ainda a intervenção do senhor deputado **Abílio Mendes** que afirmou estar de acordo com as palavras do senhor presidente da assembleia. Os municípios fazem sempre o melhor que conseguem. Mas o governo está preocupado com os resultados eleitorais e não com o interior. Afirmou que está na altura de modificar as políticas nacionais. Evidenciou ainda que não concorda com ataques pessoais, porque devemos lutar todos pelo concelho. ---

A senhora deputada Sílvia Palma interveio ainda para frisar que não tinha havido ataques pessoais, mas apenas a constatação de factos, acerca de assuntos debatidos em assembleia. Sublinhou ainda que este era o local onde esses assuntos deveriam ser debatidos e não nas “costas de cada um” ou nas redes sociais. -----

Não se tendo registado mais nenhuma intervenção, o senhor presidente da mesa da assembleia evidenciou que este é um órgão onde naturalmente ocorrem o debate e a análise política. E, com respeito, devem ser “esgrimidos” os diferentes pontos de vista. Frisou que, como presidente do órgão, gostaria que houvesse sempre uma postura construtiva. Afirmou que os deputados municipais forma eleitos pelo povo e devem estar ao serviço da comunidade. Tendo sido evocada a proximidade das eleições, salientou que a assembleia municipal tem que estar acima do ato eleitoral, em defesa do interesse do concelho. Salientou que a sessão decorria legitimamente, no cronograma legal. De seguida deu início à ordem de trabalhos. -----

**PONTO UM = apreciação e eventual aprovação da ata da sessão anterior; -**



*Paulo Lu*  
*P*

O senhor presidente da assembleia colocou a votação a ata da reunião anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. Colocada a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos deputados: Nuno Gravelho, Ana Luísa Carias, José Maria Lima e Paulo Jorge S. Santos por não terem participado na respetiva reunião. -----

Registou-se também a abstenção do senhor deputado Paulo Matos, que apresentou declaração de voto, afirmando que a ata não traduzia fielmente as acusações que lhe foram dirigidas pelo senhor presidente da câmara. -----

**PONTO DOIS = informação sobre a atividade do município e a situação financeira do mesmo (alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----

A senhora segunda-secretária leu o relatório de atividades, entregue pelo senhor presidente da câmara. -----

De seguida, o senhor presidente da câmara cumprimentou todos os presentes e apresentou o resumo diário de tesouraria relativo ao dia 9 de setembro de 2021, que apresentava um saldo de 1.644.522,10€ (Operações Orçamentais – 1.457.857,11€ e Operações de Tesouraria – 186.664,99€). -----

Sublinhou que a situação financeira se mantinha estável e controlada, com todos os pagamentos a serem efetuados atempadamente. Informou que o ritmo de obras se mantinha muito elevado. Assegurou que era possível manter a situação financeira saudável, encarando o futuro com tranquilidade. -----

**PONTO TRÊS = Fixação da participação variável de IRS a aplicar aos rendimentos de 2022 (n.º 1 e 2 do art.º 26.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro e alínea e) do n.º 1, d art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----

A câmara municipal propôs a aplicação da taxa de 5% de redução (máximo possível), fixando a participação do município em 0%, devolvendo aos munícipes os 5% de IRS que lhe caberiam. -----

O senhor presidente da câmara salientou que este é um apoio que é concedido pelo município há vários anos, como estratégia para a fixação de pessoas no concelho. -----

Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

**PONTO QUATRO = Deliberação sobre as taxas do IMI a praticar em 2022 (artigo 112.º do Código do I.M.I. aprovado pelo Dec. Lei n.º 287/2003, de 12**





**de novembro e alínea d) n.º 1 do art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;** -----

Foi proposta, pela câmara municipal, a aplicação da taxa de IMI de 0,3% -prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, bem como a majoração de 30% do imposto, nos prédios degradados e o triplo do valor para os prédios considerados em ruína. -----

O senhor presidente da câmara afirmou que esta é mais uma medida que tem em vista a fixação de pessoas. Faz parte da estratégia, para alcançar esse fim. -----

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

**PONTO CINCO = Apreciação e eventual aprovação da proposta de não aplicação da derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, a cobrar em 2022;** -----

O senhor presidente da câmara salientou que os incentivos à fixação devem abranger também as empresas, que têm sede no concelho. -----

Colocada a votação, a assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de não aplicação de derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, a cobrar em 2022. -----

**PONTO SEIS = Apreciação e eventual autorização prévia, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, da assunção de compromissos plurianuais;** -----

**- Atividades de animação e apoio à família no Agrupamento de Escolas de Gavião,** a contratar com a “APEGAV – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Gavião”. Despesa prevista para 2021 – 13.000,00€ e 2022 – 22.000,00€. -----

O senhor deputado Paulo Matos questionou se este apoio tinha a ver com o ensino de língua inglesa ou com o apoio no pré-escolar. -----

O senhor presidente da câmara esclareceu que nada tinha a ver com o ensino de língua inglesa e que se tratava do apoio às atividades de apoio à família, asseguradas pela APEGAV. -----

Aprovado por unanimidade. -----

**- Apoio ao desporto, a atribuir ao Clube Gavionense.** Despesa prevista para 2021 – 15.000,00€ e para 2022 – 30.000,00€. -----

O senhor deputado Paulo Matos perguntou se o apoio seria concedido ao abrigo de um Acordo Desportivo. -----

O senhor presidente da câmara clarificou que os apoios superiores a 10.000,00€ têm de ser formalizados através de Contrato de Desenvolvimento Desportivo. Por isso este apoio e outros, como o apoio ao Clube da Ferraria são efetuados nesses termos. -----

Aprovado por unanimidade. -----

- **Renovação de licenciamento SIG e plataforma SIGAA**, por um período de 3 anos. Despesa prevista para 2021 – 3.354,49€ (IVA incluído), 2022 - 3.354,49€ (IVA incluído) e para 2023 - 3.354,49€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de serviço de mecânica, a contratar a “Hugo Miguel Semedo Bispo”**, por 12 meses. Despesa prevista para 2021 – 2.100,00€ (IVA incluído) e para 2022 – 6.300,00€ (IVA incluído). -----

O senhor deputado Paulo Matos questionou se se tratava de uma situação nova ou se já havia contrato antes. -----

O senhor presidente esclareceu que se tratava de uma situação nova. -----

Aprovado por maioria, com a abstenção do senhor deputado José Maria Lima e o voto contra do senhor deputado Paulo Matos. -----

O senhor deputado Paulo Matos apresentou declaração de voto, justificando que estando a 2 semanas de haver um novo executivo, não se podia concretizar por não ser uma renovação, mas uma nova contratação. -----

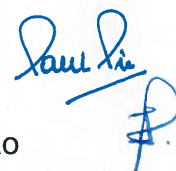
- **Aquisição de serviço de apoio na área do marketing**, a contratar a “Carolina da Estrela Marques Filipe”, por 12 meses. Despesa prevista para 2021 – 2.700,00€ (IVA incluído) e para 2022 – 8.100,00€ (IVA incluído). -----

O senhor deputado Paulo Matos questionou se era uma renovação ou algo novo. -----

O senhor presidente da câmara informou que a jovem realizou um estágio PEPAL e uma prestação de serviços, no Município de Gavião. -----

Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de estudo para elaboração de “Estratégia Local de Habitação”**, a contratar a “Valeconsultores – Consultoria Social”. Despesa prevista para 2021 – 7.084,80€ (IVA incluído) e para 2022 – 16.531,20€ (IVA incluído). -----



O senhor presidente da câmara esclareceu que se tratava de uma situação nova, mas que dava resposta a uma obrigatoriedade para as candidaturas ao PRR, na área da habitação. -----

Aprovado por maioria, com a abstenção do senhor deputado Paulo Matos. -----

O senhor deputado afirmou não compreender o “*timing*”. A contratação deveria ter ocorrido antes. -----

O senhor presidente da câmara salientou que é uma obrigação legal e que é financiada a 100% pelo IHRU. -----

- **Aquisição de serviços para criação de “entidade de pagamento de serviços”,** a contratar a “Crédito Agrícola”. Despesa prevista para 2021 – 583,02€ (IVA incluído), 2022 – 2.332,08€ (IVA incluído) e 2023 – 1.752,75€ (IVA incluído). -----

O senhor deputado Paulo Matos questionou se era uma situação nova ou uma renovação. -----

O senhor presidente da câmara informou que se tratava de uma obrigatoriedade, no âmbito da transferência de competências no domínio do estacionamento. Havendo uma verba que cabe aos municípios, tem que ser criada uma entidade bancária para esses pagamentos. -----


O senhor deputado perguntou porquê só naquele momento. -----

O senhor presidente da câmara informou que tiveram que ser consultadas todas as instituições bancárias que estavam naquela data em funcionamento no concelho. As respostas demoraram e só agora houve decisão final. Assegurou que este compromisso não produziria efeitos antes das eleições. ---  
Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de refeições escolares para os alunos do Pré-escolar de Comenda,** a contratar a “Santa Casa da Misericórdia de Gavião”. Despesa prevista para 2021 – 1.781,78€ (IVA incluído) e para 2022 – 3.661,20€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de refeições escolares para os alunos do Primeiro Ciclo de Comenda,** a contratar a “Santa Casa da Misericórdia de Gavião”. Despesa prevista para 2021 – 2.375,71€ (IVA incluído) e para 2022 – 4.881,60€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Protocolo para a implementação do Programa de Desenvolvimento de Liderança no Agrupamento de Escolas de Gavião,** a contratar à associação



“Teach for Portugal”. Despesa prevista para 2021 – 3.750,00€, para 2022 – 15.000,00€ e para 2023 – 8.750,00€. Aprovado por unanimidade. -----

A assembleia municipal apreciou também a **ratificação da autorização prévia** dos seguintes compromissos plurianuais: -----

- Renovação do protocolo para a “Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, Municípios do Alto Alentejo Oeste”, a formalizar com a APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. Despesa prevista para 2021 – 3.000,00€ e para 2022 – 3.000,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- Apoio municipal “Um Comércio a Pensar em Si” – apoio à instalação de novos estabelecimentos comerciais, ou instalados há menos de 4 anos no concelho, indexado à renda”, a liquidar a Andreia Daniela dos Santos Oliveira. Despesa prevista para 2021 – 460,00€ e para 2022 – 920,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- Apoio municipal “Um Comércio a Pensar em Si” – apoio à instalação de novos estabelecimentos comerciais, ou instalados há menos de 4 anos no concelho, indexado à renda”, a liquidar a “Café da Guida – Unipessoal, Lda”. Despesa prevista para 2021 – 900,00€ e para 2022 – 900,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- Apoio municipal “Um Comércio a Pensar em Si” – apoio à instalação de novos estabelecimentos comerciais, ou instalados há menos de 4 anos no concelho, indexado à renda”, a liquidar a “Silva Neves Restauração, Lda”. Despesa prevista para 2021 – 900,00€ e para 2022 – 900,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- Apoio municipal “Um Comércio a Pensar em Si” – apoio à instalação de novos estabelecimentos comerciais, ou instalados há menos de 4 anos no concelho, indexado à renda”, a liquidar a “Agenda Direta, Lda”. Despesa prevista para 2021 – 900,00€ e para 2022 – 900,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- Apoio municipal “Um Comércio a Pensar em Si” – apoio à instalação de novos estabelecimentos comerciais, ou instalados há menos de 4 anos no concelho, indexado à renda”, a liquidar a “Algures no Momento, Lda”. Despesa prevista para 2021 – 900,00€ e para 2022 – 900,00€. Aprovado por unanimidade. -----

A assembleia municipal apreciou ainda a autorização prévia da **recalendarização** dos seguintes compromissos plurianuais: -----





- Aquisição do serviço de fiscalização da empreitada da “Reabilitação do Edifício do Antigo Seminário de Gavião”, contratada a “Elíptica – Engenharia e Consultoria, Lda”. Valor para 2021= -24.649,20€ (IVA incluído) e para 2022 = +24.649,20€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- Aquisição do serviço de fiscalização da empreitada de “Requalificação do Edifício sito no n.º 34 da Rua Dr. Dias Calazans, incluindo arranjo paisagístico da envolvente”, contratada a “Sérgio & Jorge Gomes, Lda”. Valor para 2021 = - 6.041,44€ e para 2022 = +6.041,44€. Aprovado por unanimidade. -----

- Requalificação do edifício sito no n.º 34 da Rua Dr. Dias Calazans, incluindo arranjo paisagístico da envolvente, contratada a “4MB – Construções Lda” (contrato n.º 258/2020 e compromisso n.º 13778). Valor para 2021 = - 294.147,27€ (IVA incluído) e para 2022 = +294.147,27€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- Aquisição do serviço de fiscalização da empreitada de “Reordenamento de Trânsito na Rua 23 de Novembro e beco das Piscinas, para a mobilidade sustentável”, contratada a “Sérgio & Jorge Gomes, Lda”. Valor para 2021 = - 7.526,02€ e para 2022 = +7.526,02€. Aprovado por unanimidade. -----

A assembleia municipal **ratificou** ainda a recalendarização do seguinte compromisso plurianual: -----

- Empreitada de “Reabilitação do Edifício do Antigo Seminário de Gavião, contratada à empresa “4MB – Construções, Lda”. Despesa prevista para 2021 = -7.526,02€ e para 2022 = +7.526,02€. Aprovado por unanimidade. -----

**PONTO SETE = Pacto de Autarcas em Matéria de Clima e Energia;** -----

O senhor presidente da assembleia deu a palavra ao senhor presidente da câmara para apresentar o assunto. -----

O senhor presidente da câmara informou que o Pacto de Autarcas para o Clima e Energia é uma iniciativa lançada pela Comissão Europeia, que reúne autoridades locais e regionais que se comprometem voluntariamente com a implementação dos objetivos para o clima e energia, no seu território. -----

Informou ainda que a proposta foi remetida pela AREANATEJO – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano, que dará apoio aos municípios na implementação. -----

O senhor deputado Paulo Matos pediu esclarecimentos sobre o assunto, uma vez que há um projeto de implantação de painéis solares na freguesia de Comenda e gostava de saber que impacto terá a adesão ao pacto nesse projeto. Salientou que, sendo favorável às energias limpas, não devemos entrar em contrassenso na prática. -----

O senhor presidente da câmara esclareceu que, ao subscreverem o pacto, os municípios assumem reduzir as emissões de CO2 no seu território, em pelo menos 55%, até 2030 e o restante até 2050. Para traduzir o seu compromisso em medidas práticas, os signatários comprometem-se a apresentar, no prazo de dois anos, um Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, que defina as principais ações que planeiam realizar. O plano contará com um Inventário de Referência das Emissões, para monitorizar as ações de mitigação e uma Avaliação dos Riscos e das Vulnerabilidades às Alterações Climáticas. --

O senhor deputado Abílio Mendes interveio para afirmar que não concordava com a plantação de eucaliptos, salientando que o que foi feito na freguesia de Comenda é inaceitável. Quanto aos painéis solares, serão bem-vindos se ficarem no meio do campo onde ninguém os veja. -----

Colocado a votação, a adesão ao Pacto de Autarcas em Matéria de Clima e Energia foi aprovada por unanimidade. -----

**PONTO OITO = relatórios mensais de acompanhamento e progressão das obras municipais;** -----

A assembleia municipal tomou conhecimento dos seguintes documentos: -----

- Relatório mensal de acompanhamento da obra “Requalificação do Edifício sito no n.º 34 da Rua Dr. Dias Calazans – Gavião”, relativo ao mês de junho 2021; -
- Relatório mensal de acompanhamento da obra “Requalificação do Edifício sito no n.º 34 da Rua Dr. Dias Calazans – Gavião”, relativo ao mês de julho 2021; -
- Relatório mensal de acompanhamento da obra “Reordenamento de Trânsito na Rua 23 de Novembro e Beco das Piscinas para a Mobilidade Urbana Sustentável”, relativo ao mês de junho de 2021; -----
- Relatório mensal de acompanhamento da obra “Reordenamento de Trânsito na Rua 23 de Novembro e Beco das Piscinas para a Mobilidade Urbana Sustentável”, relativo ao mês de julho de 2021; -----
- Relatório de progresso da fiscalização da obra “Reabilitação do Edifício do Antigo Seminário de Gavião”, relativo ao mês de março de 2021; -----

Paulo  
#

- Relatório de progresso da fiscalização da obra "Reabilitação do Edifício do Antigo Seminário de Gavião", relativo ao mês de abril de 2021; -----
- Relatório de progresso da fiscalização da obra "Reabilitação do Edifício do Antigo Seminário de Gavião", relativo ao mês de maio de 2021; -----
- Relatório de progresso da fiscalização da obra "Reabilitação do Edifício do Antigo Seminário de Gavião", relativo ao mês de junho de 2021; -----
- Relatório mensal de progressão n.º 18/2021 da fiscalização da empreitada de "Construção da Incubadora de Empresas Não Tecnológicas de Gavião"; -----
- Relatório mensal de progressão n.º 19/2021 da fiscalização da empreitada de "Construção da Incubadora de Empresas Não Tecnológicas de Gavião"; -----
- Relatório mensal de progressão n.º 20/2021 da fiscalização da empreitada de "Construção da Incubadora de Empresas Não Tecnológicas de Gavião"; -----
- Relatório mensal de progressão n.º 21/2021 da fiscalização da empreitada de "Construção da Incubadora de Empresas Não Tecnológicas de Gavião"; -----
- Relatório mensal de progressão n.º 13/2021 da fiscalização da empreitada de "Revisão do Projeto de Melhoria do Comportamento Térmico e Eficiência Energética do Edifício da Piscina Coberta de Gavião"; -----
- Relatório mensal de progressão n.º 13/2021 da fiscalização da empreitada de "Revisão do Projeto de Melhoria do Comportamento Térmico e Eficiência Energética do Edifício da Piscina Coberta de Gavião"; -----

O senhor presidente da câmara que os documentos apreciados tinham sido elaborados pela fiscalização das respetivas obras. Referiu que todas as obras registavam atraso e que o atraso referido era em relação à reprogramação, porque em relação ao prazo inicial estavam todas ainda mais atrasadas. Informou que a obra da Rua 23 de Novembro registava apenas um atraso de 1%, praticamente sem desvios. Salientou que, quer a obra da piscina coberta, quer a da incubadora de empresas, quer o mercado de Vale de Gaviões, já deviam estar concluídas. A reabilitação do edifício sito no n.º 34 da Rua dr. Dias Calazans apresentava um desvio pouco significativo. Salientou que esses atrasos foram motivados por constrangimentos decorrentes da pandemia. -----

**PONTO NOVE = diversos.** -----

O senhor **presidente da mesa da assembleia municipal** interveio para afirmar que teve muita honra em presidir a este órgão. Agradeceu a todos os deputados municipais, independentemente da força partidária que aqui



representaram. Salientou que, apesar de alguns momentos mais acalorados, todos conseguiram cumprir o seu objetivo, defender o concelho de Gavião e as pessoas que os elegeram. Frisou que não havendo pessoas perfeitas, presidentes ou deputados, conseguimos manter a dignidade do órgão. Estando em representação de forças partidárias é natural que as intervenções estejam indexadas a esses partidos. Desejou as maiores felicidades a todos os que seriam candidatos às eleições. Fez votos para que fosse uma campanha séria e honesta. Que fossem apresentadas as ideias e, democraticamente, o povo escolhesse. Frisou não saber se seria o próximo presidente deste órgão e afirmou ter procurado sempre desempenhar as suas funções com dignidade. Agradeceu o contributo das secretárias da mesa. Deixou um abraço especial aos deputados que não seriam candidatos e iriam deixar a vida política. Agradeceu também ao executivo e técnicos municipais pela forma como apresentaram os assuntos e pela colaboração com este órgão. Estando em fim de ciclo político formulou votos de muitas felicidades para todos. -----

O senhor deputado **António Estevinha** iniciou a sua intervenção, deixando o seu tributo ao amigo e presidente da Junta de Freguesia de Margem, Praia Neves, que neste mandato e fruto da lei em vigor, cessa funções. Afirmou que se deve sentir orgulhoso pela forma como desempenhou as suas funções, sempre preocupado e empenhado em resolver problemas e melhorar a sua freguesia. O adjetivo mais condizente, é claramente o de um homem bom, que a esposa, filha e neto se devem orgulhar. Deixou-lhe um obrigado, um forte abraço e um até já. Sendo esta a última sessão antes de eleições, desejou uma boa campanha a todos os candidatos, de todos os partidos. Fez votos para que seja uma campanha profícua em ideias, debate, soluções e que não se caia na tentação do ataque pessoal e ligeiras. Porque como todos sabemos o que nos une é mais forte do que aquilo que nos separa. -----

O senhor deputado **Paulo Matos** começou por afirmar que, ao contrário do habitual, não lhe cabia nada a registar, uma vez que a sessão decorria duas semanas antes das eleições. Porque, desconhecendo a composição do executivo que resultará dessas eleições, não seria efetiva a sua intervenção, no sentido de corrigir o que pudesse dizer. Deixou um agradecimento pela oportunidade de ali estar e desejou a todos as maiores felicidades nas próximas eleições. Deixou uma palavra especial aos deputados municipais da



coligação CDS/PSD, afirmando que nem sempre foi fácil, mas chegaram ao fim. -----

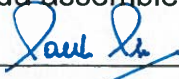
O senhor **presidente da câmara** interveio também, para expressar o seu reconhecimento e agradecimento a todos os deputados municipais. Reconheceu que alguns assuntos levaram a discussões mais acesas. Mas, salientou, que muito mais nos une do que nos separa. Deixou uma palavra de apreço aos presidentes de junta, por terem estado sempre solidários com a câmara municipal. Salientou que eles são a frente avançada do poder local, sempre próximos da população. Endereçou uma palavra ao presidente da Junta de Freguesia de Margem, José Praia Neves, que devido à limitação de mandatos não poderia recandidatar-se. Deixou também o seu agradecimento à senhora segunda secretária, Hermínia Louro, que não integrará as listas de candidatos, por razões pessoais. Por fim, dirigiu-se ao senhor presidente da assembleia para agradecer a colaboração e solidariedade em prol do concelho de Gavião. Dirigiu-se também aos senhores vereadores, empenhados e solidários, que exerceram esta mandato com o único objetivo de beneficiar o concelho. Tendo estado unidos a uma só voz, como uma verdadeira equipa. Afirmou que no concelho decorria um volume de obras de cerca de 8 milhões de euros. E que isso só foi possível com o apoio de todo o executivo e da assembleia municipal. -----

O senhor presidente da mesa da assembleia agradeceu aos intervenientes e, não havendo mais intervenções dos deputados, questionou se algum membro do **público** pretendia intervir. -----

O senhor Vitor Filipe cumprimentou todos os presentes, congratulou-se com as palavras proferidas. E formulou votos de uma campanha sem atritos. -----

Não se registando mais qualquer intervenção, o senhor presidente da mesa agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, eram vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que foi aprovada por unanimidade no final da sessão e que vai ser assinada pelo presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, primeira secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O presidente da assembleia municipal



(Prof. Paulo Manuel Alfaiate Pires))

A primeira-secretária



(Isabel Maria Dias Martins)